

INCLUSÃO DIGITAL E LABORAL DE ADOLESCENTES ATRAVÉS DE TREINAMENTO EM SOFTWARE LIVRE

Carlos José Maria Olguin (Orientador/UNIOESTE), Oscar José Busatta (Orientador/UNIOESTE), Carin Rosângela Redel, Allysson Chagas Carapeços e Jefferson A. do Rosário, e-mail: prof.olguin@gmail.com

Universidade Estadual do Oeste do Paraná / Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas/Colegiado de Informática – Cascavel – PR

Palavras-chave: inclusão digital, software livre.

Resumo

O presente trabalho apresenta os projetos de extensão que o Colegiado de Informática da Unioeste - Campus Cascavel desenvolve, no sentido de atender a necessidade que a Associação Educacional Espírita Lins de Vasconcellos - A.E.E.L.V. (Guarda Mirim de Cascavel) tem de assistir adolescentes que se encontram em situação de risco pessoal e social. Esta assistência se dá, no caso dos projetos aqui apresentados, através da oferta de cursos de informática básica que visam a formação técnico-profissional destes adolescentes, e mais recentemente também dos seus familiares. A oferta destes cursos viabiliza a inclusão digital destas pessoas uma vez que fornece a aprendizagem necessária para que elas possam circular e interagir no mundo das mídias digitais como consumidores e produtores de seus conteúdos e processos, o que contribui para o acesso ao mercado de trabalho.

Introdução

Após contatos com a Pró-Reitoria de Extensão no final do ano 2002, representantes do Colegiado de Informática e da Direção da Guarda Mirim de Cascavel realizaram reuniões buscando entendimento para uma possível cooperação do Colegiado, sobre a possibilidade de oferecer cursos básicos de informática aos adolescentes da Guarda Mirim de Cascavel. Tendo em vista a necessidade que esses adolescentes têm de adquirirem conhecimentos básicos de informática, para se adequarem às exigências do mercado de trabalho, é de grande interesse da Direção da Guarda Mirim de Cascavel que tais cursos sejam oferecidos. Para atender esta necessidade foi criado o projeto “Noções Básicas de Informática”.

No início de 2006, a Direção da Guarda Mirim de Cascavel procurou novamente o Colegiado de Informática para verificar a possibilidade de estender o treinamento oferecido aos adolescentes de forma a atender também seus familiares. O projeto “Treinamento em Noções Básicas de Informática” foi criado, nos mesmos moldes do anterior, para atender a este pedido. Este último foi rebatizado como “Inclusão Digital de Adolescentes através de Treinamento em Software Livre” e seus objetivos adaptados para

poder atender uma nova solicitação da Direção da Guarda Mirim de Cascavel que no começo do ano passado nos procurou solicitando que o treinamento fosse oferecido em software livre, alegando que vários dos empresários que usualmente contratam os adolescentes após o treinamento tinham feito este pedido, uma vez que os mesmos estão começando a adotar tecnologias livres.

Este trabalho apresenta os projetos de treinamento e as atividades desenvolvidas no último ano dos mesmos e mostra as ações que foram tomadas para atender a solicitação da Guarda Mirim de Cascavel de oferecer treinamento em software livre.

Os projetos vêm ao encontro do Programa de Melhoria e Atendimento à Criança, ao Adolescente e ao Idoso – PROCAI, da Pró-Reitoria de Extensão que juntamente com o Colegiado de Informática pretende oferecer sua contribuição atendendo às necessidades dos adolescentes da Guarda Mirim de Cascavel, através do oferecimento de cursos básicos de Informática que são ministrados em módulos facilitando, desta forma, sua adequação ao tempo e a diferentes temáticas de interesse. Os cursos oferecidos consistem de aulas teórico/práticas desenvolvidas nos laboratórios do Colegiado de Informática.

Estes projetos visam a inclusão digital dos adolescentes. Entendemos por inclusão digital o processo de proporcionar condições de acesso aos recursos digitais e a efetiva utilização prática destes recursos tecnológicos. Isto pressupõe, que além de dispor do acesso aos equipamentos, as pessoas possuam conhecimento de como manuseá-los.

A inclusão digital envolve a aprendizagem, uso e domínio de programas e sistemas computacionais necessários para que as pessoas possam comunicar-se e interagir com outras pessoas utilizando as tecnologias da informação e comunicação. Ao utilizar estas tecnologias pode-se assumir diferentes papéis, desde produtores de conteúdos até consumidores.

A inclusão digital é um processo complexo que abrange novas possibilidades e desafios a serem enfrentados. Para Rondelli (2006) isto "... significa criar oportunidades para que os aprendizados feitos a partir dos suportes técnicos digitais possam ser empregados no cotidiano da vida e do trabalho". Ou seja, as pessoas além de dominar a utilização das tecnologias, precisam ter como e onde utilizar o que aprenderam.

Da mesma forma que os desprovidos de bens econômicos são excluídos, os desprovidos do acesso às tecnologias da informação e comunicação são os excluídos digitais. Assim, proporcionar inclusão digital significa resgatar os excluídos digitais da margem da sociedade e integrá-los ao contexto da produção, circulação e consumo da informação. Esta questão é de extrema relevância na sociedade atual, movida pela informação e conhecimento.

Materiais e Métodos

Os projetos desenvolvidos oferecem cinco módulos por turma. Ao longo do ano duas turmas são atendidas em cada projeto. Um módulo é monitorado por alunos do Colegiado de Informática. Cada turma é composta de, no máximo, 20 alunos. Esta quantidade é determinada pelo número de computadores existentes no laboratório usado para o treinamento (Figura 1).

As aulas são oferecidas aos sábados pela manhã, no caso do projeto “Noções Básicas de Informática” (projeto que atende os adolescentes da Guarda Mirim), e no período da tarde, para o treinamento oferecido aos familiares dos adolescentes (projeto “Inclusão Digital de Adolescentes através de Treinamento em Software Livre”).



Figura 1 – Visão parcial do laboratório utilizado onde se mostram monitores fazendo o trabalho de acompanhamento dos adolescentes.

Os módulos que compõem o curso são os que se descrevem a seguir, sendo que os mesmos são oferecidos começando com o Módulo 1, seguindo com os demais de maneira seqüencial totalizando uma carga horária de 68 horas/aula.

- Módulo 1 – Introdução à Informática e Linux. Bibliografia básica: (Brookshear 2000; Norton 1998 e Campos 2003).
- Módulo 2 – Editoração de textos (BrOffice.org Writer). Bibliografia básica: (Ikuno 2006; Oliveira 2005a e Schechter 2006).
- Módulo 3 – Planilha Eletrônica (BrOffice.org Calc). Bibliografia básica: (Oliveira 2005 e Schechter 2006).

- Módulo 4 – Elaboração de apresentações (BrOffice.org Impress). Bibliografia básica: (Oliveira 2006).
- Módulo 5 – Navegação na Internet (Mozilla Firefox). Bibliografia básica: (Furusho 2006 e Furusho 2007).

As metodologias utilizadas são: apresentação de conteúdos através do uso de slides e, principalmente, interações diretas com o computador, através da realização de exercícios específicos propostos em sala de aula, para utilizar as funcionalidades mais importantes de cada aplicativo utilizado no treinamento.

Logo na primeira aula do módulo 1 - Introdução à Informática e Linux - conscientizamos os alunos que o espaço que estão usando é público, portanto o uso é de direito deles, frisando, porém, que o uso deste espaço deve ser responsável. É importante mostrar da responsabilidade deles para o bom andamento do curso, dando sugestões, questionando os monitores sobre os assuntos expostos e sobre novas tecnologias, discutindo suas funcionalidades de um modo geral. Ao mesmo tempo se faz uma pequena reflexão sobre a forma como o domínio da tecnologia, isto é, o computador, pode ajudá-los a alcançar seus objetivos na sociedade.

A maior parte dos alunos que participam do projeto não tiveram oportunidade de usar um computador antes desta experiência. Aqueles que, por outro lado, tiveram acesso a um computador, normalmente o fizeram em *lan-houses* ou em casa de amigos e parentes, isto é, fora dos seus lares, então no módulo de Introdução à Informática e Linux, se mostra a diferença entre hardware, apresentando para todos o computador, cada um dos componentes e suas funções, e o software que gerencia todo o hardware. Explicamos a diferença entre software livre, que pode ser usado, copiado, estudado, modificado e redistribuído sem nenhuma restrição, e software proprietário que limita o usuário apenas para o uso e através do pagamento de uma licença. Por fim apresentamos a história do Linux, sistema operacional livre que usamos na distribuição Fedora, e a sua interface.

No módulo seguinte - Edição de textos - utilizamos o BrOffice.org Writer. Neste módulo se trabalha na edição e formatação do texto de um modo geral, buscando exemplos do cotidiano dos alunos, como assuntos referentes a assuntos escolares, temas da atualidade, notícias, letras de músicas dos seus artistas preferidos e condizentes com suas realidades sociais, dentre outros.

Chegando ao terceiro módulo - Planilha Eletrônica - utilizamos o BrOffice.org Calc. Neste módulo são passados os conceitos de tabela e célula. Através de exemplos práticos trabalhados em aula, como tabela de gastos, lista de compras e boletim escolar, utilizamos todas as funções do Calc, aprendendo a definir e usar fórmulas, realizar formatação condicional e as funcionalidades básicas trabalhadas no módulo anterior, BrOffice.org Writer, são reaproveitadas.

No quarto módulo - Elaboração de apresentações - utilizamos o BrOffice.org Impress, último aplicativo do suite BrOffice.org trabalho no treinamento. Neste módulo explicamos as funcionalidades de uma

apresentação para divulgação de qualquer produto ou tema, utilizando recursos de interatividade como imagens, sons e vídeos, mas dando um foco especial a conteúdos escolares.

Finalmente, no módulo sobre Navegação na Internet utilizamos o Mozilla Firefox, que é um navegador livre que se caracteriza por ter uma ótima funcionalidade e segurança na navegação. Mas apenas um navegador mais seguro não basta, neste módulo mostramos também os passos para que se possa utilizar a internet com mais segurança, evitando acessar páginas desconhecidas e abrir e-mail com links para outros sites. Criamos uma conta de e-mail para cada aluno e lhes ensinamos a se comunicarem através do correio eletrônico. Mostramos as funcionalidades do navegador para uma melhor utilização do meio web, adicionando páginas à lista de favoritos, fazendo busca na página acessada e trabalhando com abas.

Os participantes que obtêm uma frequência maior ou igual a 75 por cento recebem um certificado de participação na atividade.

Resultados e Discussão

Desde a criação do primeiro projeto, visando atender as necessidades de treinamento em informática da Guarda Mirim de Cascavel, foram treinados aproximadamente 440 adolescentes sendo que neste ano outros 80 serão treinados.

Atualmente participam destes projetos 2 professores efetivos do Colegiado de Informática, 1 técnica de laboratório e 25 monitores (discentes do curso de Informática do Campus de Cascavel) sendo que, destes últimos, 1 tem como função adicional a manutenção da página onde são apresentadas todas as informações referentes aos projetos (Figura 2). É interessante mencionar que dois dos monitores que participam dos projetos foram contemplados, no ano de 2008, com bolsas de extensão o que fez com que o comprometimento deles seja maior e, ao mesmo tempo, incentiva aos outros participantes discentes a desenvolver suas atividades da melhor maneira possível, frente à possibilidade de conseguir este apoio financeiro. Em 2008, metade do quadro de monitores foi renovado e novos membros foram incorporados aos projetos, isto propiciou a capacitação de mais discentes em atividades de ensino e, logicamente, nos conteúdos ministrados. Desta maneira, houve um crescimento no número de monitores (8 a mais), o que permitiu que mais alunos participem de atividades de extensão e tenham um contato mais direto com a comunidade. Além disto, o aumento no número de monitores permite que o acompanhamento dos alunos seja mais personalizado, uma vez que agora temos quatro monitores por módulo em vez de três, como era antes.

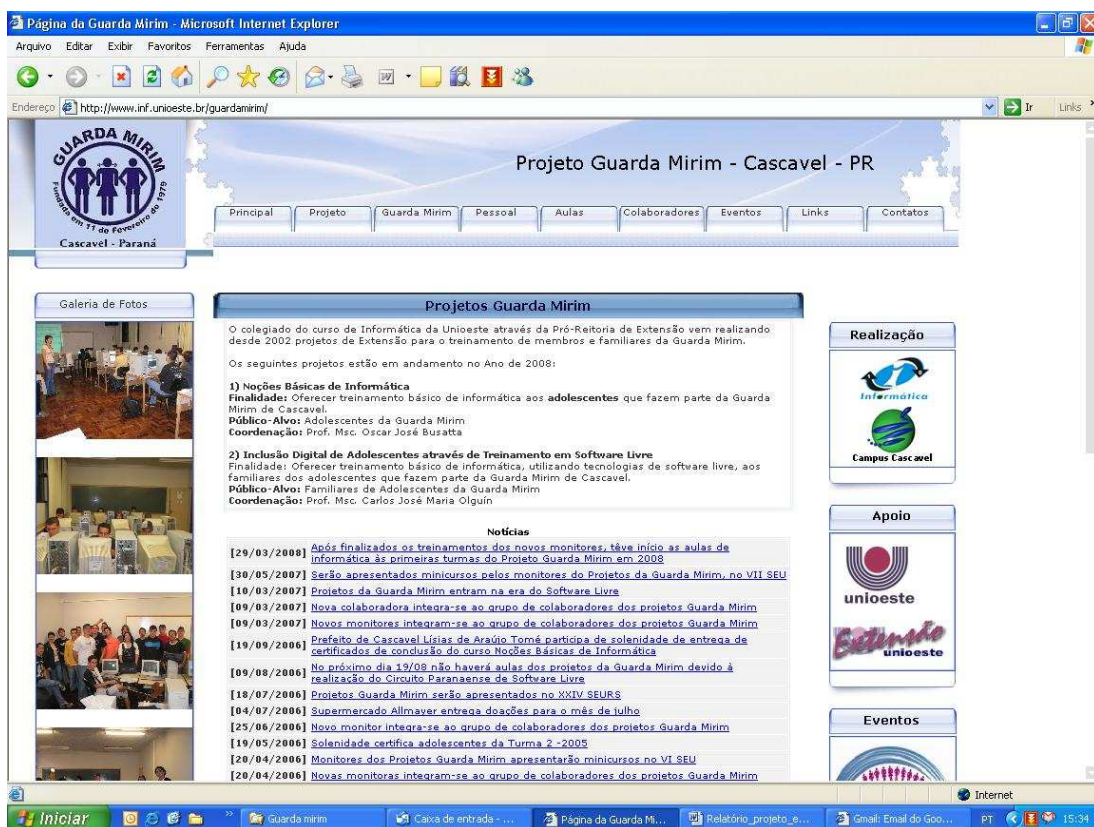


Figura 2 – Página dos projetos da Guarda Mirim (<http://www.unioeste.br/guardamirim/>).

A partir da constatação de que nem todas as pessoas que participam do treinamento possuem habilidades de digitação, no ano passado incluímos no Módulo 1 um espaço para que os participantes se familiarizem com o teclado, sendo que este ano os exercícios propostos foram repensados para tornar esta atividade mais atrativa.

No processo de adoção de tecnologias de software livre foi solicitado o apoio da Diretoria de Informática (DRI) a qual, através de um projeto de extensão, viabilizou desde o ano passado o treinamento dos nossos monitores. O treinamento, de 30 horas de duração, consiste no estudo e uso do sistema operacional Linux, dos aplicativos oferecidos pela suíte BrOffice.org e do navegador Mozilla Firefox.

A decisão de passar a oferecer os treinamentos em software livre nos obrigou a refazer as apostilas usadas durante os treinamentos. Esta atividade encontra-se atualmente em andamento.

Um fator que contribuiu para o aumento da motivação dos participantes foi o oferecimento de um lanche no meio do período de treinamento. Isto continua sendo possível através da continuidade da parceria com uma empresa da cidade de Toledo. No caso da turma que é treinada no período da manhã, a oferta deste lanche é muito importante visto que alguns dos participantes não têm condições de se alimentar adequadamente antes de vir para o curso.

Conclusões

Neste trabalho apresentamos sucintamente o estado atual dos projetos de extensão que o Colegiado de Informática do Campus de Cascavel, desenvolve no sentido de atender a necessidade que a Associação Educacional Espírita Lins de Vasconcellos - A.E.E.L.V. (Guarda Mirim de Cascavel) tem de assistir adolescentes que se encontram em situação de risco pessoal e social. Esta assistência se dá, no caso dos projetos aqui apresentados, através da oferta de cursos que visam a formação técnico-profissional destes adolescentes, e também dos seus familiares. A oferta destes cursos viabiliza a inclusão digital destas pessoas uma vez que possibilita a alfabetização digital dos mesmos contribuindo desta maneira para o acesso destes ao mercado de trabalho (Jornal Hoje 2007). Esperamos que esta nova fase dos projetos aqui apresentados, isto é, a da alfabetização digital em software livre, contribua para a inclusão das pessoas atendidas e propicie um caminho real à liberdade.

Agradecimentos

Os coordenadores dos projetos de extensão aqui apresentados gostariam de agradecer a todos os monitores que participam destes projetos, aos membros da A.E.E.L.V. envolvidos com esta atividade, bem como às seguintes empresas e instituições pela sua colaboração: Allmayer Supermercados, Pearson Education do Brasil, Elsevier Editora, Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Campus de Cascavel da Unioeste, Proreitoria de Extensão da Unioeste pela concessão de bolsas aos discentes Allysson Chagas Carapeços e Jefferson A. do Rosário e Diretoria de Informática da Unioeste.

Referências

- Brookshear, J. G. *Ciência da Computação - Uma Visão Abrangente – 5a. Edição*. São Paulo: Bookman, 2000.
- Campos, A. C. *Introdução ao Linux*. 2003. Disponível em: http://br-linux.org/tutoriais/apostila_linux.sxw.pdf. Data de último acesso: 22/03/2007.
- Furusho, V. Y. *Firefox 1.5.x – Guia Rápido*. 2006. Disponível em: <http://www.softwarelivreparana.org.br/modules/mydownloads/singlefile.php?cid=82&lid=139>. Data de último acesso: 22/03/2007.
- _____. *Firefox 2.0.0.2 Linux*. 2007. Disponível em: <http://www.softwarelivreparana.org.br/modules/mydownloads/singlefile.php?cid=66&lid=11>. Data de último acesso: 22/03/2007.
- Jornal Hoje. *GUARDA-MIRIM - Curso promove inclusão no mercado de trabalho*. 2007. Disponível em: <http://www.jhoje.com.br/29112007/local.php>. Data de último acesso: 09/04/2008.

Ikuno, J. BrOffice.org 2.0.3 – Editor de Textos Writer. 2006. Disponível em: www.broffice.linuxdicas.com.br. Data de último acesso: 03/10/2006.

Norton, P. Introdução à Informática. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1998.

Oliveira, A. Conhecendo o BrOffice.org Calc - Versão 2.0. 2005. Disponível em: www.broffice.linuxdicas.com.br. Data de último acesso: 03/10/2006.

_____. Conhecendo o BrOffice.org Writer - Versão 2.0 - Básico. 2005a. Disponível em: www.broffice.linuxdicas.com.br. Data de último acesso: 03/10/2006.

_____. Conhecendo o BrOffice.org Impress - Versão 2.0 - Básico. 2006. Disponível em: www.broffice.linuxdicas.com.br. Data de último acesso: 03/10/2006.

Rondelli, E. Quatro passos para a inclusão digital. 2006. Disponível em: <http://www.icoletiva.com.br/secao.asp?tipo=editorial>. Data de último acesso: 03 jul. 2006.

Schechter, R. *BrOffice.org Calc e Writer – Trabalhe com Planilhas e Textos em Software Livre*. São Paulo: Elsevier Editora, 2006.